

AGRICULTURA

Governo avança com linha de crédito para produtores de carne

São €35 milhões e juros 100% bonificados

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt

O Governo aprovou ontem em Conselho de Ministros a criação de uma linha de crédito de 35 milhões de euros, com juros bonificados, para os empresários do sector de produção de carne, confirmando assim a notícia avançada pelo **Negócios** no passado dia 31 de Julho, dando conta desta intenção.

Ao contrário da previsão inicial de Jaime Silva, ministro da Agricultura, a linha de financiamento ontem criada também inclui os produtores de aves, além das empresas ligadas à bovinicultura, cunicultura [coelhos] e suinicultura, sediadas em Portugal Continental. Em nota, o Ministério sublinhou que o objectivo da medida passa por “disponibilizar meios para minimizar as dificuldades de tesouraria decorrentes da aquisição de factores de produção, cujos custos estão substancialmente agravados pelo aumento do preço das matérias-primas”.

Segundo contas feitas pelos produtores de suínos no início de Abril para o **Negócios**, este sector obtinha então um prejuízo “de 35 a 40 euros” por cada porco vendido, já que o custo de produção por quilo “saltou” para 1,7 euros, ao passo que o preço/quilo ao produtor ronda os 1,4 euros. Ao nível dos bovinos o prejuízo era nessa mesma altura de



Suinicultura | Carne de porco é a preferida dos portugueses.

104,3
Quilos per capita
Consumo anual de carne em Portugal. Só de porco são 44 quilos/ano.

210 euros /animal e, nas avicultura, de 20 centimos/ave.

A oficialização desta medida ontem surge poucos dias após a criação de uma linha de crédito quase idêntica para armadores e pescadores. Os créditos agora ao dispor dos produtores de carne totalizarão “35 milhões de euros, disponibilizada pelas instituições de crédito que celebrem, para o efeito, um protocolo com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas”.

Segundo o gabinete de Jaime Silva, “os empréstimos são concedidos pelo prazo máximo de quatro anos e amortizados anualmente, com possibilidade de carência de capital no primeiro ano do empréstimo”, sendo que ao longo do empréstimo “é atribuída uma bonificação de juros de 100% da taxa de referência”, refere o comunicado.

Rações valem 85% dos custos
Em Portugal, e ainda segundo os produtores de carne, as rações, que antes representavam 60% dos custos totais, representam agora cerca de 85%. A conjugação dos aumentos nos preços dos cereais – ração é constituída maioritariamente por milho, sorgo, girassol e soja –, com a subida dos combustíveis, além dos entraves a transgénicos e a crescente concentração na distribuição, são as causas para a actual crise neste sector, segundo os próprios.

Trânsitos À SEXTA

João Matos é o novo director comercial da ROFF



Licenciado em Matemática Aplicada, João Matos, de 41 anos, acaba de assumir a direcção comercial da ROFF.

Passa a reportar directamente ao presidente do conselho de administração da empresa, Francisco Febrero. Anteriormente, João Matos esteve 12 anos na SAP, onde acumulava agora a função de director comercial Ibérico com a de “country representative”, sendo o responsável máximo do escritório da empresa em Portugal.

Multipessoal tem novos directores financeiro e comercial



Ricardo Martins (na foto) é o novo director administrativo e financeiro da Multipessoal. Entrou na empresa em 2005 para assumir a direcção operacional da área do “outsourcing” e trabalho temporário. A Multipessoal acaba também de contratar Paulo Alves para dirigir a sua área comercial. O profissional foi director de agência e “national account manager” da Randstad e gestor de projecto nacional nas Hospedeiras de Portugal.

Agência de Paixão Martins contrata André Macedo

André Macedo, ex-director do “Diário Económico”, acaba de integrar a consultora de Luís Paixão Martins com as funções de director de comunicação. “Com esta contratação, a LPM visa reforçar as suas competências nas disciplinas críticas de conselho em comunicação e assessoria mediática”, explica a empresa em comunicado.

Francisco Jerónimo entra na IDC

Francisco Jerónimo é o novo “research manager” da IDC para a área de “mobile devices” a nível europeu. Com carreira na indústria das telecomunicações, era responsável pelo negócio de “mobile devices” da LG em Portugal.

CSC promove João Caçorino a “chief operating officer”

A Computer Sciences Corporation nomeou João Caçorino como “chief operating officer”. O gestor tem 42 anos e está na empresa desde 1997. Entre outros cargos, foi responsável de “business unit financial services” em Portugal e Espanha.

Intervet Schering-Plough com reforços no marketing

A Intervet/Schering-Plough Animal Health reforçou a sua área de marketing com as contratações de Pedro Silva e Rudolfo Neves, ambos clínicos veterinários. O primeiro assume as funções de “business unit manager companion animals”, o segundo é “marketing and technical manager companion animals”.



COMO DISSE?



”

Nunca tinha sentido tanto desânimo nas empresas.

João Vieira de Almeida
Advogado e sócio do escritório Vieira de Almeida e Associados

NÃO PODE PERDER

ELEIÇÕES EM ANGOLA

5 de Setembro
Serão as primeiras eleições depois do sufrágio de 1992, donde saiu – ainda que após grandes tensões – o actual governo de Unidade e Reconciliação Nacional liderado por José Eduardo dos Santos.

O QUE MARCOU ESTA SEMANA



PRIVADOS PROPÕEM SUBSTITUIR POLÍCIAS

As empresas privadas de segurança vão propor ao Governo começar a patrulhar espaços públicos onde exista falta de policiamento. Bairros residenciais, parques e praças são algumas das hipóteses.

NOTÍCIAS

As 5 mais lidas da semana de Empresas

Título	
1	Lucros da Sonae SGPS caem 76% no semestre
2	Fábrica do carro mais barato mobiliza 3.000 polícias
3	Sonae compra em Espanha para introduzir Worten
4	Altri regista queda de 54% nos lucros
5	Os negócios que dão dinheiro na crise

MEMÓRIA DE ELEFANTE



Concluído

TEIXEIRA PINTO NEGOCEIA SAÍDA DO BCP



A 31 de Agosto de 2008, o **Negócios** escrevia em manchete: “Teixeira Pinto negoceia saída”, dando conta da possibilidade do presidente em exercício oficializar a sua renúncia durante a reunião do conselho geral, nesse mesmo dia. Assim foi. Um ano depois, Paulo Teixeira Pinto está já longe dos terramotos no BCP: revolucionou a sua vida privada, comprou a Guimarães Editores e prepara-se para lançar uma compilação de poemas que foi guardando ao longo dos últimos 10 anos.